



Universidade Católica Portuguesa  
Faculdade de Educação e Psicologia

## Seminário

### OS DESAFIOS DA SUPERVISÃO PEDAGÓGICA E

### AVALIAÇÃO DE DOCENTES

21 de Maio de 2010

**PAINEL 2 –Supervisão e Avaliação de Docentes ao serviço do  
Desenvolvimento Profissional e Organizacional**

**Instrumentos incluídos na Comunicação: *Valorizar o conhecimento,  
melhorar as práticas***





**PAINEL 2 –Supervisão e Avaliação de Docentes ao serviço do Desenvolvimento Profissional e Organizacional**

Instrumentos incluídos na Comunicação: *Valorizar o conhecimento, melhorar as práticas*

**QUESTIONÁRIO DE PERFIL DOCENTE**

**PROFESSOR:** \_\_\_\_\_ **Ano lectivo** \_\_\_\_/\_\_\_\_

QUESTIONÁRIO					
<b>1 - Indique a formação contínua/especializada frequentada nos últimos 4 anos.</b>					
2 - Enumere as funções desempenhadas na escola nos últimos 4 anos.					
<b>3 - Assinale com um X a frequência com que utiliza as metodologias de trabalho a seguir indicadas.</b>					
Considere: 1 - Sempre; 2 - Muitas vezes; 3 - Algumas vezes; 4 - Poucas vezes; 5 - Nunca					
Metodologias	1	2	3	4	5
Trabalho de pares/colaborativo					
Aula expositiva					
Trabalho de grupo					
Trabalho de interacção professor/aluno e aluno/aluno					
Outras. Quais?					
<b>4 - Indique os aspectos da sua acção docente em que tem mais dificuldades (menos conseguidos)</b>					
<b>5 - Numere, os instrumentos a seguir indicados segundo a importância que lhes atribui no seu processo de desenvolvimento profissional.</b>					
Considere: 1 - Muito importante; 2 - Pouco importante 3 - Não é importante					
Auto-avaliação					
Hetero-avaliação					
Portefólio					
Reflexão sobre a observação de aulas					
<b>6 - Indique a vantagem que considera existir na implementação de um modelo de supervisão colaborativo.</b>					
<b>7 - Refira a importância que atribui ao trabalho colaborativo entre os docentes da mesma área curricular disciplinar.</b>					
<b>8 - Assinale com um X os três motivos que na sua opinião contribuem de forma mais activa para o insucesso escolar dos alunos.</b>					
Falta de estudo do aluno					
Desresponsabilização da família					
Utilização de estratégias desadequadas ao aluno/grupo/turma					
Desmotivação do aluno					
Indisciplina dos alunos					
Excessiva extensão dos programas					
Dificuldades na relação professor/aluno					



**OBSERVAÇÃO DO TRABALHO COLABORATIVO  
REGISTOS DO SUPERVISOR/AUTO-AVALIAÇÃO**

**PROFESSOR:** \_\_\_\_\_

**SUPERVISOR:** \_\_\_\_\_

**DATA DA SESSÃO DE TRABALHO:** \_\_/\_\_/\_\_    **DISCIPLINA** \_\_\_\_\_

**OBJECTIVO: REFLECTIR SOBRE OS SEGUINTES ASPECTOS**

**A – Relação profissional de inter-ajuda com os pares**

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**B – Atitudes de tolerância e aceitação**

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**C – Dificuldades sentidas na prática pedagógica**

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**D – Formas de superação das dificuldades sentidas**

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**E – Contributos para o trabalho desenvolvido no grupo disciplinar**

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_



SEMINÁRIO  
OS DESAFIOS DA SUPERVISÃO PEDAGÓGICA E AVALIAÇÃO DE DOCENTES  
21 de Maio de 2010

**OBSERVAÇÃO DO TRABALHO COLABORATIVO**  
**GRELHA GLOBAL DE REGISTO DO SUPERVISOR/HETERO-AVALIAÇÃO**

PROFESSOR: \_\_\_\_\_

Data da sessão de trabalho \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

DESEMPENHOS	Prof. A			Prof. B			Prof. C			Prof. D			Prof. E			Prof. F			Prof. G		
	S	N	NO	S	N	NO	S	N	NO	S	N	NO	S	N	NO	S	N	NO	S	N	NO
A - Tem, com os pares, uma relação profissional de inter-ajuda																					
B - Manifesta atitudes de tolerância e aceitação																					
C - Relata dificuldades sentidas na prática pedagógica																					
D - Perspectiva formas de superação das dificuldades sentidas																					
E - Contribuí para o trabalho desenvolvido no grupo disciplinar																					

Código a utilizar: S – Sim; N – Não; NO – Não observado

Observações: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_





## B - GUIÃO DE OBSERVAÇÃO DE AULA MOMENTO DA OBSERVAÇÃO

<b>PROFESSOR:</b> _____
<b>SUPERVISOR/PROFESSOR:</b> _____
<b>DATA DA AULA OBSERVADA:</b> ___/___/___ <b>SALA</b> _____ <b>HORA</b> _____

<b>→REALIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES LECTIVAS</b>	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>	<b>Não Obs.</b>
<b>INÍCIO DA AULA</b>			
1 - Supervisiona a entrada dos alunos na sala de aula.			
2 - Explícita, de forma clara, as aprendizagens (conteúdos e objectivos) bem como as tarefas a realizar na aula.			
3 - Efectua a articulação das aprendizagens a realizar com aprendizagens anteriores.			
4 - Se houver trabalho de casa, assegura-se de que os alunos o realizam e efectua a sua correcção.			
5 - Inicia a aula com recurso a alguma forma de motivação dos alunos.			
<b>SELECÇÃO, ORGANIZAÇÃO E ABORDAGEM DOS CONTEÚDOS</b>			
6 - Selecciona os conteúdos segundo critérios de actualidade, relevância, essencialidade, amplitude e profundidade adequadas.			
7 - Estabelece relações entre os conteúdos abordados na aula com outros saberes, incluindo os de natureza local.			
8 - Mostra segurança no desenvolvimento dos conteúdos, não incorrendo em erros ou imprecisões.			
9 - Apresenta o saber de forma problematizadora de modo a suscitar dúvidas no aluno.			
10 - Recorre a exemplos pertinentes na exploração dos conteúdos relacionados com as vivências dos alunos.			
<b>ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM</b>			
11 - Mantém os alunos activamente envolvidos nas tarefas propostas.			
12 - Diferencia as actividades de aprendizagem em atenção às características dos alunos.			
13 - Orienta o trabalho dos alunos com base em instruções precisas, visando a sua concentração e autonomia na realização das tarefas.			
14 - Apoia os alunos na construção do conhecimento.			
15 - Promove a aprendizagem de métodos de trabalho e de estudo na realização de actividades.			
16 - Propõe actividades de apoio a alunos que revelam dificuldades de aprendizagem.			
<b>ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO</b>			
17 - Diversifica os modos de organização do trabalho (trabalho individual, trabalho de pares, trabalho em grupo, modalidade mista).			

18 - Desloca-se pela sala para estimular a atenção dos alunos.										
19 - Promove o trabalho cooperativo e a ajuda entre os alunos.										
20 - Verifica se os alunos estão envolvidos na tarefa.										
21 - Verifica se os alunos estão a aprender.										
22 - Gestão do tempo pelo professor (o que acontece se algum aluno ou grupo de alunos termina rapidamente a tarefa?).										
<b>UTILIZAÇÃO DE RECURSOS</b>										
23 - Os recursos são adequados aos objectivos e aos conteúdos.										
24 - Os recursos são adequados ao nível etário e ao interesse dos alunos.										
25 - Aproveita as possibilidades didácticas de recursos variados (manual, fotocópias, acetatos, mapas...).										
26 - Utiliza recursos inovadores, incluindo as tecnologias da informação e da comunicação (computador, vídeo, quadro interactivo, multimédia, etc.).										
<b>RELAÇÃO PEDAGÓGICA, COMUNICAÇÃO E CLIMA NA SALA</b>										
27 - Mostra-se próximo dos alunos sem diminuir o nível de exigência.										
28 - Expressa-se de forma correcta, clara e audível.										
29 - Estimula e reforça a participação de todos os alunos.										
30 - Demonstra confiança nas possibilidades de aprendizagem de todos os alunos e atende às suas diferenças individuais.										
31 - Gere com segurança e flexibilidade situações problemáticas e conflitos interpessoais.										
32 - Mostra-se firme em relação ao respeito pelas regras indispensáveis ao funcionamento da aula.										
33 - Reforça, com frequência, os comportamentos adequados dos alunos.										
34 - Manifesta entusiasmo e bom humor durante a aula.										
35 - Evidencia segurança no trabalho e na relação com os alunos.										
<b>AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS</b>										
36 - Proporciona oportunidades de os alunos identificarem os seus progressos e dificuldades.										
37 - Propõe outras tarefas aos alunos em função de erros e dificuldades identificadas.										
38 - Comunica e analisa com os alunos resultados da avaliação das aprendizagens.										
<b>CONCLUSÃO DA AULA</b>										
39 - É feita uma síntese – oral ou escrita – dos assuntos tratados na aula (Quem a realiza? O professor? Os alunos?).										
40 - Indica tarefas a realizar em casa pelos alunos.										
41 - Anuncia o assunto da próxima aula estabelecendo ligações com os conteúdos abordados.										
<b>APRECIÇÃO GERAL Pontos fortes (PFO) e pontos fracos (PFR)</b>										
<b>Abordagem dos conteúdos</b>	<b>Estratégias de ensino e aprendizagem</b>	<b>Organização do trabalho</b>	<b>Utilização de recursos</b>	<b>Comunicação</b>	<b>Relação pedagógica</b>	<b>Avaliação dos alunos</b>	<b>Relação plano /aula</b>			
<b>Sugestões e recomendações:</b>										





SEMINÁRIO  
OS DESAFIOS DA SUPERVISÃO PEDAGÓGICA E AVALIAÇÃO DE DOCENTES  
21 de Maio de 2010

**GRELHA DE ANÁLISE DA REFLEXÃO ESCRITA DE AUTO-AVALIAÇÃO  
AUTO-AVALIAÇÃO**

PROFESSOR9: \_\_\_\_\_ Ano lectivo \_\_\_\_/\_\_\_\_

<b>DIMENSÕES DO TRABALHO DOCENTE NÍVEIS DE REFLEXIVIDADE <sup>1</sup></b>	<b>Preparação e organização das actividades lectivas</b>	<b>Realização das actividades lectivas</b>	<b>Relação pedagógica</b>	<b>Avaliação das aprendizagens</b>	<b>Reflexão sobre o processo de supervisão</b>
<b>Pré-reflexivo (senso comum, pensamento rotineiro)</b>					
<b>Reflexividade Técnica (descritiva, não analítica)</b>					
<b>Reflexividade Prática (desconstrução da prática)</b>					
<b>Reflexividade Crítica (questionamento e reconstrução da prática)</b>					

<sup>1</sup> QUINTAS, H. *et al.* (1999). Identificação de Níveis de Reflexão em Alunos em Formação Inicial, in (1999) *Supervisão na Formação – Contributos Inovadores. Actas do I Congresso Nacional de Supervisão*, pp. 124-131. Aveiro: Universidade de Aveiro.



SEMINÁRIO

OS DESAFIOS DA SUPERVISÃO PEDAGÓGICA E AVALIAÇÃO DE DOCENTES

21 de Maio de 2010

### ANÁLISE DO PORTEFÓLIO

PROFESSOR: \_\_\_\_\_ Ano lectivo \_\_\_\_/\_\_\_\_

DESEMPENHOS		1º PERÍODO			2º PERÍODO			3º PERÍODO		
		Reflexões do trabalho colaborativo	Reflexões após a observação de aulas	Narrativas pessoais sobre os incidentes críticos	Reflexões do trabalho colaborativo	Reflexões após a observação de aulas	Narrativas pessoais sobre os incidentes críticos	Reflexões do trabalho colaborativo	Reflexões após a observação de aulas	Narrativas pessoais sobre os incidentes críticos
<b>Reflete sobre a sua prática</b>	- descrevendo									
	- interpretando									
	- desconstruindo									
	- reconstruindo									
<b>Indica pontos fracos da acção docente</b>										
<b>Apresenta soluções/ perspectiva estratégias de superação</b>	- na preparação das actividades lectivas									
	- na realização das actividades lectivas									
	- na relação pedagógica									
	- na avaliação das aprendizagens									

Código a utilizar: 1 – Insatisfatório; 2 – Satisfatório; 3 – Bom; 4 – Muito Bom; NO – Não Observado

Célia Diogo, Elisa Ribeiro, Luísa Martins, Regina Marques